

094

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS DA DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CHAPA DOBRADA SEGUNDO PROCEDIMENTOS DE NORMAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS. *Fabiana E. de Camargo, Ruy C. R. de Menezes* (Departamento de Engenharia Civil, Escola de Engenharia, UFRGS).

O uso na construção civil de estruturas metálicas se divide em dois grupos: um, de perfis compactos, que engloba os perfis laminados e soldados; o outro, de perfis leves e esbeltos, onde os perfis de chapa dobrada a frio são característicos. No Brasil, o dimensionamento dos primeiros é abordado pela NBR 8800. Já os perfis de chapa dobrada, importantes no mercado nacional, são tratados por uma norma de 1967, que está obsoleta, sendo geralmente substituída por normas estrangeiras mais recentes. A principal diferença no enfoque do projeto é que enquanto os primeiros geralmente apresentam componentes onde a flambagem local não é crítica, nos últimos a flambagem local e o comportamento pós-flambagem é fundamental no estabelecimento da resistência. Portanto, procedimentos de projeto, geralmente simplificados por uma norma específica a um tipo de seção transversal, não podem ser extrapolados a outra. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é estudar as práticas usuais de projeto de estruturas em chapa dobrada, fazendo-se paralelos entre os procedimentos que adotam desde a NBR 8800 até as normas estrangeiras tais como a norma canadense e a norma americana AISI/91. Os procedimentos citados foram colocados na forma de fluxogramas de projeto e/ou verificação e exemplos comparativos foram desenvolvidos. Como o projeto desse tipo de estruturas exige cálculo de várias propriedades geométricas de variadas seções que são livremente criadas pelo projetista, está se desenvolvendo um programa computacional que sirva de ferramenta para apoio nos estudos propostos. Espera-se com isso, contribuir para a norma brasileira e latino americana de estruturas em chapa dobrada. (PET/CAPES)